



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

MACRORREGIÃO DO SUL
ATUALIZAÇÃO 2020



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL DAS REDES
DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS**

MACRORREGIÃO SUL - 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Revisão e atualização 2020

O Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde Macrorregião SUL é formado por representantes da Comissão Intergestores Regionais da Região Carbonífera; Comissão Intergestores Regionais do Extremo Sul, Comissão Intergestores Regionais da Região de Laguna, dos Hospitais de Grande, Médio e Pequeno porte, da Coordenação Macrorregional de Saúde, da Supervisão Regional de Saúde, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU e da Central de Regulação de Internação Hospitalar Macrosul.

Deliberação CIR da Região Carbonífera em anexo

Deliberação CIR da Região Extremo Sul em anexo

Deliberação CIR da Região de Laguna em anexo

Municípios que compõe a Macrorregião Sul de Saúde:

Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio, Tubarão, Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga, Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

Grupo Condutor Macrorregional Sul de Santa Catarina:

Grupo Condutor:

Alessandra Simoni Borgert - Coordenação Macrorregional de Saúde de Criciúma;
Izabel Scarabelot Medeiros - Coordenação Macrorregional de Saúde de Criciúma;
Gigislene Muller Kirchner - Coordenação Macrorregional de Saúde de Criciúma;
Helen Monteiro - Coordenação Macrorregional de Saúde de Criciúma;
Luciana Rosa - Supervisão Regional de Saúde de Tubarão;
Greice M. Martins - Supervisão Regional de Saúde de Tubarão;
Suzana Geremias Fernandes - Supervisão Regional de Saúde de Tubarão;
Roseclair Barros - Apoiadora COSEMS;
Ivania May - Apoiadora COSEMS;
Cristiani Felisberto Scarpari - CIR Região Extremo Sul Catarinense;
Tamara Bellettini Munari - CIR Região Extremo Sul Catarinense;
Lelis Helena Leonardo - CIR Região Extremo Sul Catarinense;
Fabiane da Silva Felisbino - Representante Hospitais de Médio Porte;
Jean da Silva Gonçalves - Representante Hospitais de Pequeno Porte;
Lucia M. M. Américo - Representante Hospital São José;
Mayara de F. Da Rolt - Representante Hospital São José;
Marcia Machado - Representante SAMU Macrosul;
Margarete Pasetto - Representante CIR Carbonífera;
Mariane Vargas - Representante Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão;
Taise Rocha Macedo - Central de Regulação de Leitos Macrosul.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO -----	08
2 OBJETIVOS -----	09
3 AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL -----	09
3.1 Dados Demográficos -----	09
3.2 Dados Epidemiológicos -----	17
3.3 Dimensionamento das demandas de Urgências -----	29
3.4 Oferta dos serviços de urgência existentes -----	31
4 PROPOSTA DE INCLUSÃO NO PLANO DE AÇÃO REGIONAL -----	43
REFERÊNCIAS -----	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	População Estimada Segundo Município Macrorregião de Saúde Sul – 2020	09
Quadro 02	População Estimada por Sexo - Macrorregião de Saúde Sul - 2012	11
Quadro 03	População Residente Segundo Faixa Etária - Macrorregião de Saúde Sul – 2012	11
Quadro 04	Renda Média Domiciliar Per Capita - Santa Catarina	12
Quadro 05	Proporção de Pessoas com Baixa Renda - Santa Catarina	12
Quadro 06	Taxa de Desemprego - Santa Catarina	13
Quadro 07	Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (ano 2010) e Produto Interno Bruto PIB per capita (ano 2017) por Município na Macrorregião de Saúde Sul	13
Quadro 08	Taxa de Analfabetismo - Santa Catarina	15
Quadro 09	Escolaridade da População de 15 anos ou mais - Santa Catarina	15
Quadro 10	Instalações Sanitárias - Santa Catarina	16
Quadro 11	Percentual de mortalidade específico por Capítulos do CID 10	17
Quadro 12	Percentual de morbidade por caráter de atendimento (urgência e eletivo)	18
Quadro 13	Percentual de agravos relacionados a linha de cuidado prioritários	19
Quadro 14	Mortalidade proporcional por grupo de causas	20

Quadro 15	Taxa de mortalidade específica por IAM e AVC	26
Quadro 16	Taxa de mortalidade específica por causas externas	27
Quadro 17	Número total do procedimento de acolhimento com classificação de risco estratificado por cores	29
Quadro 18	Óbito por Causas externas	31
Quadro 19	Internações por grupo de causas	32
Quadro 20	Investigação de violências	32
Quadro 21	Atenção Primária na Região de Laguna 2020	33
Quadro 22	Atenção Primária na Região Carbonífera- 2020	34
Quadro 23	Atenção Primária na Região Extremo Sul - 2020	35
Quadro 24	Unidades de Pronto Atendimento (sendo UPA 24h ou PA)	36
Quadro 25	Pronto Atendimentos Região AMREC e AMESC 2020	36
Quadro 26	Relação dos Hospitais da Macrorregião Sul de Santa Catarina	37
Quadro 27	Hospital de Referência em Alta Complexidade na Região de Laguna	38
Quadro 28	Hospital de Referência de Média e Alta Complexidade na Região Carbonífera	40
Quadro 29	Apoio Diagnóstico na Região Carbonífera	41
Quadro 30	Apoio Diagnóstico na Região de Laguna	41
Quadro 31	Apoio Diagnóstico na Região Extremo-Sul	42
Quadro 32	Quantitativo do Programa Domiciliar na Macrorregião Sul de Santa Catarina	42
Quadro 33	Serviços novos de Porta de Entrada	43
Quadro 34	Sala de Estabilização	44
Quadro 35	Leitos de retaguarda	44
Quadro 36	Leitos de cuidado Prolongado	44

Quadro 37	Proposta de manutenção de Leitos de UTI COVID 19 como Leitos de UTI GERAL, ainda não habilitados	45
Quadro 38	Proposta de Habilitação de novos Leitos de UTI Geral	46
Quadro 39	Proposta de Habilitação de novos Leitos de UTI Pediátrico	46
Quadro 40	Novos Leitos de cuidado AVC	46
Quadro 41	Novos Leitos de cuidado em Trauma	46

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), pactuaram documento tripartite como forma de aperfeiçoar o projeto de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde para reduzir a segmentação entre serviços e a fragmentação do cuidado à saúde.

Na região Sul – Estado de Santa Catarina, o primeiro PAR da Rede de Urgência e Emergência foi elaborado em 2013 com o desenho da Rede de Atenção à Saúde apresentando a proposta de formação de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde. Faz-se necessária à atualização do mesmo, pois o cenário da Rede de Atenção à Saúde é dinâmico e está em constante alteração em decorrência das políticas públicas de saúde e discussões das instâncias gestoras CIR, CIB e CIT. Conforme Deliberação 307/CIB/11 fica instituído o Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção às Urgências para implementação do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, conseqüentemente foram formados os grupos nas Macrorregionais de Saúde do Estado.

O Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde Macrorregião SUL é formado por representantes da Comissão Intergestores Regionais da Região Carbonífera; Comissão Intergestores Regionais da Região Extremo Sul, Comissão Intergestores Regionais da Região de Laguna, dos Hospitais de Grande, Médio e Pequeno Porte, da Coordenação Macrorregional de Saúde, da Supervisão Regional de Saúde, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU e da Central de Regulação de Internação Hospitalar Macrosul que representam a Macrorregião Sul tendo competência para a atualização do Plano de Ação Regional.

Destaca-se ainda, que a Rede de Atenção à Saúde deve estar em consonância com as diretrizes da Portaria de Consolidação nº 03 de 28/09/2017, Anexo I, que estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS e demais regulamentações que orientam e respaldam o Sistema de Saúde Pública Brasileiro.

O processo de atualização do presente Plano é resultado de articulação Macrorregional, envolvendo as áreas da urgência e dos hospitais existentes neste território, além dos municípios e Central de Regulação desta Macrorregião.

2 OBJETIVOS

Atualizar a Rede de Atenção à Urgência e Emergência, organizando e garantindo a assistência mais eficaz e eficiente em menor tempo possível.

Implantar e melhorar as linhas de cuidado prioritárias, melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.

Identificar, no menor tempo possível, com base em sinais de alerta, a gravidade de uma pessoa em situação de urgência ou emergência e definir o ponto de atenção adequado para aquela situação, considerando-se, como variável crítica, o tempo de atenção requerido pelo risco classificado.

3 AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

3.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

A Macrorregião Sul é composta por uma Coordenação Macrorregional de Saúde, uma Supervisão Regional de Saúde, uma Agência Regional de Saúde, uma Central de Regulação de Internação Hospitalar Macrorregional Sul; (03) três Regiões de Saúde (Laguna, Carbonífera e Extremo Sul Catarinense). Possui uma área total de 13.003.018 km, abrangendo 45 (quarenta e cinco) municípios e 25 hospitais. Segundo dados do IBGE (2020), a Macrorregião Sul de Saúde possui uma população estimada em 1.018.520 (um milhão, dezoito mil e quinhentos e vinte) habitantes.

Abaixo seguem dados específicos da Macrorregião Sul de Santa Catarina como população, escolaridade, saneamento básico, Índice de Desenvolvimento Humano -IDH, Produto Interno Bruto - BIP, entre outros.

No quadro 01 apresenta-se a composição da Macrorregião Sul com população estimada.

Quadro 01 - População Estimada Segundo Município Macrorregião de Saúde Sul – 2020

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Araranguá	68.867
Armazém	8.759
Balneário Arroio do Silva	13.430
Balneário Gaivota	11.260

Balneário Rincão	12.760
Braço do Norte	33.876
Capivari de Baixo	25.177
Cocal do Sul	16.821
Criciúma	217.311
Ermo	2.061

Forquilha	27.211
Grão Pará	6.595
Gravatal	11.577
Içara	57.247
Imaruí	9.948
Imbituba	45.286
Jacinto Machado	10.376
Jaguaruna	20.288
Laguna	46.122
Lauro Muller	15.313
Maracajá	7.378
Meleiro	7.001
Morro da Fumaça	17.947
Morro Grande	2.888
Nova Veneza	15.342
Orleans	23.038
Passo de Torres	9.048
Pedras Grandes	3.953
Pescaria Brava	10.159
Praia Grande	7.312
Rio Fortuna	4.620
Sangão	12.905
Santa Rosa de Lima	2.147
Santa Rosa do Sul	8.378
São João do Sul	7.315
São Ludgero	13.650
São Martinho	3.171
Siderópolis	14.092
Sombrio	30.733
Timbé do Sul	5.343
Treviso	3.966
Treze de Maio	7.093

Tubarão	106.422
Turvo	12.990
Urussanga	21.344
TOTAL	1.018.520

Fonte: IBGE - Estimativas de população 2020

As cidades com maior população são Criciúma, Tubarão e Araranguá respectivamente, sendo que nas cidades de Criciúma e Tubarão estão localizadas as referências hospitalares de Alta Complexidade da Macrorregião Sul de Saúde.

Quadro 02 - População Estimada por Sexo - Macrorregião de Saúde Sul - 2012

População Total	Sexo masculino	Sexo feminino
921.661	456.302	465.359

Fonte: IBGE 2012

A população estimada por sexo da Macrorregião Sul, apresenta-se com maior população do sexo feminino.

Quadro 03 - População Residente Segundo Faixa Etária - Macrorregião de Saúde Sul – 2012

Faixa Etária	População
Menor 1 ano	12.262
1 a 4 anos	46.166
5 a 9 anos	62.553
10 a 14 nos	75.176
15 a 19 nos	81.555
20 a 9anos	164.544
30 a 39 nos	134.507
40 a 49 nos	138.641
5 a 59 anos	103.803
60 a 69 nos	60.070
70 a 79 nos	30.144
80 anos e mais	12.240

Fonte: IBGE 2012

Destaca-se que 43,43% da população se localizam na região da Carbonífera, 36,49% se localiza na Região de Laguna e 20,06 % está localizada na Região do Extremo Sul Catarinense. Destes, 19 municípios com até 10.000 habitantes, 22 municípios de 10.001 até 50.000 mil habitantes, 03 municípios de 50.001 até 150 000 habitantes e 01 município com mais de 150.000 habitantes.

Quadro 04: Renda Média Domiciliar Per Capita - Santa Catarina

Renda média domic. per capita por Macrorregião de Saúde	
Período:2010	
Macrorregião de Saúde	Renda média domiciliar per capita
4210 SUL	856,5
Total	856,5
Fonte: IBGE - Censos Demográficos	
Notas: O salário mínimo do último ano para o qual a série está sendo calculada torna-se a referência para toda a série. Esse valor é corrigido para todos com base no INPC de julho de 2010, alterando o valor da linha de pobreza e conseqüentemente a proporção de pobres. Nesta tabela, o valor de referência, salário mínimo de 2010, é de R\$ 510,00.	

Fonte: IBGE, 2010

As informações disponíveis no IBGE datam de 2010, tendo como base o salário mínimo do ano, que era de R\$ 510,00. A partir deste cálculo, a renda média domiciliar per capita da Macrorregião sul era R 856,50.

Quadro 05: Proporção de Pessoas com Baixa Renda - Santa Catarina

% população com renda < 1/2 SM % população com renda < 1/4 SM População com renda < 1/2 SM População com renda < 1/4 SM População total por Macrorregião de Saúde
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL
Período:2010

Macrorregião de Saúde	%_população_com_renda_<_1/2_SM	%_população_com_renda_<_1/4_SM
4210 SUL	12,92	3,73
Total	12,92	3,73
Fonte: IBGE - Censos Demográficos		
Notas:		
<p>O salário mínimo do último ano para o qual a série está sendo calculada torna-se a referência para toda a série. Esse valor é corrigido para todos com base no INPC de julho de 2010, alterando o valor da linha de pobreza e consequentemente a proporção de pobres.</p> <p>Nesta tabela, o valor de referência, salário mínimo de 2010, é de R\$ 510,00.</p>		

Fonte: IBGE - 2010

No quadro 05, a proporção de pessoas com baixa renda foi calculada a partir da referência de valores de salário mínimo do ano de 2010, sendo que 3,73% da população naquele momento viviam com menos de ¼ de salário mínimo.

Quadro 06: Taxa de Desemprego - Santa Catarina

Taxa de desemprego 16a e+População desocupada 16a e+População econom ativa 16a e+ por Macrorregião de Saúde			
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL			
Período:2010			
Macrorregião de Saúde	Taxa_de_desemprego_16a_e+	População desocupada_16a_e+	População_econom_ativa_16a_e+
4210 SUL	3,66	17861	487816
Total	3,66	17861	487816

Fonte: IBGE - Censos Demográficos

Notas: Taxa de desemprego: Percentual da população de 16 anos e mais, economicamente ativa, desocupada.

Fonte: IBGE - 2010

Quadro 07 - Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (ano 2010) e Produto Interno Bruto PIB per capita (ano 2017) por Município na Macrorregião de Saúde Sul

MUNICÍPIO	IDH	PIB per capita
Araranguá	0,760	R\$ 25.697,19
Armazém	0,770	R\$ 19.776,03
Balneário Arroio do Silva	0,746	R\$ 12.872,71
Balneário Gaivota	0,728	R\$ 13.519,95
Balneário Rincão	SEM VALOR	R\$ 17.168,62
Braço do Norte	0,778	R\$ 34.745,45
Capivari de Baixo	0,767	R\$ 33.593,82
Cocal do Sul	0,780	R\$ 42.920,62
Criciúma	0,788	R\$ 33.811,63
Ermo	0,726	R\$ 41.409,78
Forquilha	0,753	R\$ 31.294,89
Grão Pará	0,736	R\$ 34.832,26
Gravatal	0,757	R\$ 19.677,75
Içara	0,741	R\$ 38.324,51
Imaruí	0,667	R\$ 17.171,06
Imbituba	0,765	R\$ 35.107,78
Jacinto Machado	0,716	R\$ 30.211,94
Jaguaruna	0,721	R\$ 24.239,44
Laguna	0,752	R\$ 18.576,02
Lauro Muller	0,735	R\$ 23.447,11
Maracajá	0,768	R\$ 25.351,95
Meleiro	0,738	R\$ 34.345,31
Morro da Fumaça	0,738	R\$ 36.240,1
Morro Grande	0,701	R\$ 45.739,58
Nova Veneza	0,768	R\$ 47.637,55
Orleans	0,755	R\$ 42.795,88
Passo de Torres	0,720	R\$ 16.729,95

Pedras Grandes	0,728	R\$ 34.444,66
Pescaria Brava	sem dados	R\$ 13.121,66
Praia Grande	0,718	R\$ 21.104,28
Rio Fortuna	0,806	R\$ 51.596,12
Sangão	0,700	R\$ 22.941,01
Santa Rosa de Lima	0,757	R\$ 22.561,42
Santa Rosa do Sul	0,705	R\$ 16.352,86
São João do Sul	0,695	R\$ 25.987,74
São Ludgero	0,755	R\$ 45.063,06
São Martinho	0,742	R\$ 23.347,39
Siderópolis	0,774	R\$ 32.998,94
Sombrio	0,728	R\$ 25.286,14
Timbé do Sul	0,720	R\$ 21.402,05
Treviso	0,774	R\$ 55.797,59
Treze de Maio	0,729	R\$ 20.243,97
Tubarão	0,796	R\$ 33.649,56
Turvo	0,740	R\$ 40.640,63
Urussanga	0,772	R\$ 37.504,97

Fonte: IBGE, 2010, 2017.

Podemos observar que na Macrorregião Sul de Santa Catarina o menor IDH é de 0,667 e o maior de 0,806, estando na média Estadual.

Quadro 08: Taxa de Analfabetismo - Santa Catarina

Taxa de analfabetismo por Macrorregião de Saúde e Ano		
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL		
Período:2010		
Macrorregião de Saúde	2010	Total
4210 SUL	4,4	4,4
Total	4,4	4,4
Fonte: IBGE - Censos Demográficos		

Observamos que 4,4% dos habitantes da Macrorregião Sul de Santa Catarina se encontravam em situação de analfabetismo. E abaixo já observamos que no momento especificado 54,99% da população com 15 anos ou mais haviam completado o 2º ciclo fundamental ou Ensino médio.

Quadro 09: Escolaridade da População de 15 anos ou mais - Santa Catarina

Distribuição população por escolaridade por Macrorregião de Saúde					
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL					
Período:2010					
Macrorregião de Saúde	Sem instrução/1º ciclo fundamental incompleto	1º ciclo fundamental completo/2º ciclo incompleto	2º ciclo fundamental completo ou mais	Não determinada	Total
4210 SUL	20,6	13,95	54,99	10,46	100
Total	20,6	13,95	54,99	10,46	100
Fonte: IBGE - Censos Demográficos					

Quadro 10: Instalações Sanitárias - Santa Catarina

Domicílios por Macrorregião de Saúde	
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL	
Período:2010	
Macrorregião de Saúde	Domicílios
4210 SUL	291346
Total	291346

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

Observa-se que 291.346 domicílios da Macrorregião Sul de Santa Catarina no ano de 2010 tinham instalações sanitárias.

3.2 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Neste serão apresentados os dados epidemiológicos da Macrorregião Sul de Santa Catarina. Podem ser observados dados como percentual de mortalidade e morbidade entre outros dados.

Quadro 11: Percentual de mortalidade específico por Capítulos do CID 10:

Mortalidade - Santa Catarina		
Óbitos p/Ocorrênc por Capítulo CID-10 e Macrorregião de Saúde		
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL		
Período:2018		
Capítulo CID-10	4210 SUL	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	226	226
II. Neoplasias (tumores)	1326	1326
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	347	347
V. Transtornos mentais e comportamentais	56	56
VI. Doenças do sistema nervoso	213	213
IX. Doenças do aparelho circulatório	1959	1959
X. Doenças do aparelho respiratório	825	825
XI. Doenças do aparelho digestivo	289	289

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	27
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	194	194
XV. Gravidez parto e puerpério	3	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	68	68
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	26
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	111	111
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	558	558
Total	6266	6266
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM		
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.		

Nota: Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011".

No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM - 2018

Quadro 12: Percentual de morbidade por caráter de atendimento (urgência e eletivo):

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Santa Catarina				
Valor total por Caráter atendimento e Região de Saúde (CIR)				
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL				
Caráter atendimento: Eletivo, Urgência				
Período:2019				
Caráter atendimento	42014 Extremo Sul Catarinense	42015 Carbonífera	42016 Laguna	Total
Eletivo	3070450,07	9284462,18	6679961,06	19034873
Urgência	7064512,77	32369249,25	35153810,07	74587572
Total	10134962,84	41653711,43	41833771,13	93622445
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)				
Notas:Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação. Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.				

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) 2019

Quadro 13: Percentual de agravos relacionados a linha de cuidado prioritários:

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Santa Catarina
Valor total por Lista Morb CID-10 e Caráter atendimento

Macrorregião de Saúde: 4210 SUL			
Caráter atendimento: Eletivo, Urgência			
Lista Morb CID-10: Infarto agudo do miocárdio, Infarto cerebral, Traumatismo intracraniano, Traumatismo de outros órgãos internos, Lesões esmag amput traumát reg esp e múltip corpo			
Período:2019			
Lista Morb CID-10	Eletivo	Urgência	Total
09 Doenças do aparelho circulatório	44496,82	4304857	4349354
.. Infarto agudo do miocárdio	44496,82	4113352	4157849
.. Infarto cerebral	-	191504,8	191504,8
19 Lesões enven e alg out conseq causas externas	11512,03	1653092	1664604
.. Traumatismo intracraniano	5454,67	1140847	1146301
.. Traumatismo de outros órgãos internos	710,79	417018,8	417729,6
.. Lesões esmag amput traumát reg esp e múltip corpo	5346,57	95226,39	100573
Total	56008,85	5957949	6013957
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)			
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação. Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.			



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) 2019.

Indicadores:

Abaixo seguem alguns indicadores:

Quadro 14: Mortalidade proporcional por grupo de causas

Mortalidade - Santa Catarina		
Óbitos p/Ocorrênc por Grupo CID-10 e Macrorregião de Saúde		
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL		
Período:2018		
Grupo CID-10	4210 SUL	Total
Doenças infecciosas intestinais	23	23
Tuberculose	13	13
Algumas doenças bacterianas zoonóticas	2	2
Outras doenças bacterianas	99	99
Infecções virais do sistema nervoso central	4	4
Infecções virais caract p/lesões de pele e mucosas	7	7
Hepatite viral	9	9
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	65	65
Micoses	3	3
Pediculose, acaríase e outras infestações	1	1

Neoplasias malignas	1301	1301
. Neoplasias malignas de localizações especificada	1164	1164
... Neoplasias malig do lábio, cavidade oral e far	46	46
... Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	476	476
... Neopl malig aparelho respirat e órgãos intrato	250	250
... Neopl malig dos ossos e cartilagens articulare	6	6
... Melanoma e outras(os) neoplasias malignas da p	35	35
... Neopl malig do tecido mesotelial e tecidos mol	16	16
... Neoplasias malignas da mama	89	89
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais femini	72	72
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais mascul	65	65
... Neoplasias malignas do trato urinário	48	48
... Neopl malig olhos encéf outr part sist nerv ce	53	53
... Neopl malig tireóide e outras glândulas endócr	8	8
. Neopl malig local mal def, secund e local n espe	52	52
. Neopl malig tecido linfát hematopoét e correlato	85	85
Neoplasias [tumores] in situ	6	6
Neoplasias [tumores] benignas(os)	4	4
Neopl de comportamento incerto ou desconhecido	15	15
Anemias hemolíticas	2	2

Anemias aplásticas e outras anemias	5	5
Defeitos coagulação, púrpura, outr afecç hemorrág	4	4
Outras doenças do sangue e órgãos hematopoéticos	4	4
Alguns transt q comprometem o mecanismo imunitário	2	2
Transtornos da glândula tireóide	2	2
Diabetes mellitus	298	298
Transtornos de outras glândulas endócrinas	1	1
Desnutrição	16	16
Outras deficiências nutricionais	1	1
Obesidade e outras formas de hiperalimentação	12	12
Distúrbios metabólicos	17	17
Transtornos mentais orgânicos, incl sintomáticos	11	11
Transt ment e comport dev ao uso subst psicoativa	36	36
Esquizofrenia, transt esquizotípicos e delirantes	1	1
Transtornos do humor [afetivos]	6	6
Transt neuróticos, relacion stress e somatoformes	2	2
Doenças inflamatórias do sistema nervoso central	6	6
Atrofias sistêm q afetam princ o sist nerv central	8	8
Doenças extrapiramidais e transt dos movimentos	18	18
Outras doenças degenerativas do sistema nervoso	143	143

Doenças desmielinizantes do sist nervoso central	2	2
Transtornos episódicos e paroxísticos	9	9
Polineuropatias e outr transt sist nerv periférico	2	2
Doenças da junção mioneural e dos músculos	4	4
Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas	5	5
Outros transtornos do sistema nervoso	16	16
Doenças reumáticas crônicas do coração	8	8
Doenças hipertensivas	220	220
Doenças isquêmicas do coração	720	720
Doenças cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	146	146
Outras formas de doença do coração	305	305
Doenças cerebrovasculares	427	427
Doenças das artérias, das arteríolas e capilares	114	114
Doenças veias, vasos e gânglios linfáticos, NCOP	19	19
Infecções agudas das vias aéreas superiores	2	2
Influenza [gripe] e pneumonia	449	449
Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	4	4
Outras doenças das vias aéreas superiores	2	2
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	276	276
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	25	25

Outras doenças respirat q afetam princ interstício	27	27
Afecções necróticas e supurat vias aéreas infer	2	2
Outras doenças da pleura	3	3
Outras doenças do aparelho respiratório	35	35
Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	32	32
Doenças do apêndice	1	1
Hérnias	6	6
Enterites e colites não-infecciosas	4	4
Outras doenças dos intestinos	67	67
Doenças do peritônio	2	2
Doenças do fígado	90	90
Transt vesícula biliar, vias biliares e pâncreas	61	61
Outras doenças do aparelho digestivo	26	26
Infecções da pele e do tecido subcutâneo	16	16
Urticária e eritema	1	1
Outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	10	10
Artropatias	6	6
. Artropatias infecciosas	3	3
. Poliartropatias inflamatórias	2	2
. Artroses	1	1

Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	7	7
Dorsopatias	2	2
. Espondilopatias	2	2
Transtornos dos tecidos moles	3	3
. Transtornos musculares	3	3
Osteopatias e condropatias	3	3
. Transtornos da densidade e da estrutura óssea	2	2
. Outras osteopatias	1	1
Doenças renais túbulo-intersticiais	13	13
Insuficiência renal	91	91
Calculose renal	2	2
Outras doenças do aparelho urinário	81	81
Doenças dos órgãos genitais masculinos	4	4
Transt não-inflamatórios do trato genital feminino	3	3
Edema proteinúric e transt hipert gravid parto puerp	2	2
Outras afecções obstétricas NCOP	1	1
Fet rec-nasc afet fat mat e compl grav, trab parto	17	17
Transt relac com a duração gestação e cresc fetal	10	10
Transt respirat e cardiovasc específ per perinatal	19	19
Infecções específicas do período perinatal	16	16

Transt hemorrág e hematológ feto e recém-nascido	4	4
Transt aparelho digestivo do feto ou recém-nascido	2	2
Malformações congênitas do sistema nervoso	3	3
Malformações congênitas do aparelho circulatório	11	11
Malformações congênitas do aparelho respiratório	2	2
Outras malformações congênitas aparelho digestivo	3	3
Malformações congênitas do aparelho urinário	1	1
Malform e deform congênit do sistema osteomuscular	2	2
Outras malformações congênitas	2	2
Anomalias cromossômicas NCOP	2	2
Sint e sinais relat aparelho circulat e respirat	25	25
Sint e sinais relat sist nervoso e osteomuscular	1	1
Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário	1	1
Sintomas e sinais gerais	19	19
Causas mal definidas e desconhecidas mortalidade	65	65
Acidentes	344	344
. Acidentes de transporte	184	184
... Pedestre traumatizado em um acidente de transp	31	31
... Ciclista traumatizado em um acidente de transp	12	12
... Motociclista traumat em um acidente de transpo	64	64

... Ocupante triciclo motorizado traumat acid tran	1	1
... Ocupante automóvel traumat acidente transporte	57	57
... Ocupante caminhonete traumat acidente transpor	1	1
... Ocupante veíc transp pesado traumat acid trans	10	10
... Outros acidentes de transporte terrestre	7	7
... Acidentes de transporte aéreo e espacial	1	1
. Outras causas externas de traumatismos acidentais	160	160
... Quedas	108	108
... Exposição a forças mecânicas inanimadas	6	6
... Afogamento e submersão acidentais	19	19
... Outros riscos acidentais à respiração	11	11
... Expos corr elétr, radiação e temp press extrem	8	8
... Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	3	3
... Exposição às forças da natureza	1	1
... Envenenamento acidental e exposição subst noci	2	2
... Exposição acidental a outr fatores e aos não e	2	2
Lesões autoprovocadas intencionalmente	104	104
Agressões	89	89
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	13	13
Complicações de assistência médica e cirúrgica	6	6

. Ef advers drog, medic e subst biológ finalid ter	1	1
. Reaç anorm compl tard proc cirúrg méd s/menç aci	5	5
Seqüelas causas externas de morbidade e mortalidad	2	2
Total	6266	6266
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM		
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.		
<p>Nota: Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011".</p> <p>No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.</p>		

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM 2018.

Quadro 15: Taxa de mortalidade específica por IAM e AVC

Mortalidade - Santa Catarina		
Óbitos p/Ocorrênc por Categoria CID-10 e Macrorregião de Saúde		
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL		
Categoria CID-10: I21 Infarto agudo do miocárdio, I63 Infarto cerebral		
Período:2018		
Categoria CID-10	4210 SUL	Total

I21 Infarto agudo do miocárdio	632	632
I63 Infarto cerebral	33	33
Total	665	665
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM		
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.		
<p>Nota: Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011".</p> <p>No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.</p>		

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM 2018

Quadro 16: Taxa de mortalidade específica por causas externas

Mortalidade - Santa Catarina
Óbitos p/Ocorrênc por Capítulo CID-10 e Macrorregião de Saúde
Macrorregião de Saúde: 4210 SUL
Capítulo CID-10: XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
Período:2018

Capítulo CID-10	4210 SUL	Total
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	558	558
Total	558	558
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM		
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.		
Nota:		
<p>Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011".</p> <p>No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.</p>		

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM 2018.

Número de Leitos Hospitalares SUS por habitante

O número de Leitos Hospitalares SUS existentes, é de 1,75 por mil habitantes residentes, no ano considerado 2019 (Ministério da Saúde/SAS-Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES))

Taxa de ocupação de leitos

Apresentam-se abaixo as Taxas de Ocupação de Leitos dos Hospitais referência em Alta Complexidade na Macrorregião Sul de Santa Catarina no ano de 2019:

Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão (CNES 2491710) : 73,33% (setenta e três com trinta e três por cento);

Hospital São José de Criciúma (CNES 2758164) : 79,19% (setenta e nove com dezenove por cento).

Média de permanência Hospitalar

Apresentam-se abaixo a Média de Permanência Hospitalar dos Hospitais referência em Alta Complexidade na Macrorregião Sul de Santa Catarina no ano de 2019:

Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão (CNES 2491710) : 04,59 dias (quatro com cinquenta e nove);

Hospital São José de Criciúma (CNES 2758164) : 05,44 dias (cinco com quarenta e quatro).

COVID 19:

A pandemia pela Covid-19 veio de forma avassaladora, provocando milhares de mortes pelo mundo. Os primeiros casos de pessoas contaminadas foram identificados na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 e desde então as autoridades de saúde trabalham incansavelmente contra o novo coronavírus (Oliveira, 2020).

O primeiro caso de Covid-19 no Brasil foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo (Oliveira, 2020). Em Santa Catarina os primeiros casos foram confirmados no dia 12 de março, e no dia seguinte já havia um primeiro caso suspeito na cidade de Tubarão, no Sul do estado (Schuelter-Trevisol, 2020).

Os casos de infectados pelo Sars-Cov-2 foram aumentando, e nos dias seguintes já era possível identificar transmissão comunitária do vírus, não só na região, mas em todo território nacional.

De acordo com dados do Boletim Epidemiológico de 04 de novembro de 2020 a região macro sul catarinense possui 42.201 casos confirmados e 565 óbitos por covid-19. Criciúma lidera o ranking de casos e óbitos, seguido de Tubarão e Araranguá, ambas cidades sedes das associações de municípios, AMREC, AMUREL e AMESC, respectivamente. Igualmente, são os maiores centros e possuem os serviços de referência para atendimento da covid-19.

3.3 DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIA SUS

Quadro 17: Número total do procedimento de acolhimento com classificação de risco estratificado por cores:

Porta de Entrada - Hospital Nossa Senhora da Conceição - Tubarão (CNES 2491710)

	Tempo total de espera no Pronto atendimento (minutos)	Pacientes admitidos no EMERG	Tempo total de espera no EMERG - Classificação cor Azul	Pacientes admitidos no EMERG - Classificação cor Azul	Tempo total de espera no EMERG - Classificação cor Verde	Pacientes admitidos no EMERG - Classificação cor Verde	Tempo total de espera no EMERG - Classificação cor Amarelo	Pacientes admitidos no EMERG - Classificação cor Amarelo	Tempo total de espera EMERG - Classificação cor Vermelho	Pacientes admitidos no EMERG - Classificação cor Vermelho	Tempo médio de espera EMERG	Tempo médio de espera EMERG - Classificação cor Azul	Tempo médio de espera EMERG - Classificação cor Verde	Tempo médio de espera EMERG - Classificação cor Amarelo	Tempo médio de espera EMERG - Classificação cor Vermelho
JAN	632.819,00	5.659	48.727	333	509.823	3.915	73.696	1.392	289.00	11	111.83	146.33	130.22	52.94	26.27
Fev	518.058,00	4.949	20.888	202	439.456	3.647	57.022	1.085	482	8	104.68	103.41	120.50	52.55	60.25
Mar	585.394,00	5.697	31.198	263	475.034	3.991	78.415	1.419	437	13,00	102.75	118.62	119	55.26	33.62
Abr	497.156,00	5.809	43.897	369	378.115	3.851	73.621	1.547	1.068	29	85.58	118.96	98.19	47.59	36.83
Mai	360.714,00	5.698	46.037	568	236.053	3.473	74.876	1.814	3.453	109,00	60.44	81.05	67.97	44.28	32.50
Jun	528.853,00	6.080	21.034	251	396.098	3.793	109.836	1.973	1.640	60	86.98	83.80	104.43	55.67	27.33
Jul	527.402,00	6.053	8.951	124	421.540	4.152	94.393	1.724	2.451	50,00	87.13	72.19	101.53	54.75	49.02
Agosto	678.799,00	6.123	29.730	262	441.297	4.223	206.486	1.591	1.133	44	110.86	113.47	104.50	129.78	25.78
Set	603.570,00	5.957	37.783	230	459.957	3.920	104.796	1.768	909	37,00	101.32	164.27	117.34	59.27	24.57
Out	477.183,00	6.108	52.498	520	343.123	3.881	80.086	1.671	778	27	78.12	100.96	88.41	47.93	28.81
Nov	431.152,00	6.081	88.216	897	278.003	3.610	64.136	1.538	674	30	70.90	98.35	77.01	41.70	22.47
Dez	491.157,00	6.419	84.86	779	325.534	3.999	79.284	1.584	1.407	52	76.52	108.94	81.40	50.05	27.06

Fonte: Hospital Nossa Senhora da Conceição, Tubarão/SC, 2019.

Porta de Entrada - Hospital São José (CNES 2758164) - ano 2019.

*Emergência/ Sala de Emergência: 4.053

*Muito Urgente: 1.129 pctes

*Não Urgente: 664 pctes

*Pouco urgente: 26.875 pctes

*Urgente: 12.403 pctes

De acordo com quadro 16 referente ao Hospital de Tubarão e dados do Hospital de Criciúma, observa-se que há grande número de atendimentos classificados como não urgentes. Destaca-se

importância da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e organização da RUE. Os números apontam a necessidade da rede estar integrada e fortalecida, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários. Neste processo, a atenção primária à saúde atua como porta de entrada dos usuários dos serviços SUS e pode auxiliar com ações de prevenção e promoção à saúde.

Atendimento de Urgência oriundos de outros municípios no período de um ano:

O atendimento realizado nos Hospitais de grande porte recebem demanda de vários municípios da região, tendo a classificação de risco apresentada no quadro 16 referente ao Hospital de Tubarão e Hospital de Criciúma foi informado pela Instituição, que o percentual de atendimentos de urgência foi de

Hospital São José: 30,96%;

Hospital Nossa Senhora da Conceição: não informado.

3.4 OFERTA DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA EXISTENTES

Ações de promoção e prevenção

Em relação às ações de promoção e prevenção e vigilância em saúde, de acordo com Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências (PNRMAV), o projeto de redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito, a Rede Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e a Portaria MS/GM nº 104, de 25 de janeiro de 2011, determina a notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências.

Ações voltadas à vigilância em saúde desenvolvidas nos municípios estão previstas nos Planos Municipais de Saúde, seja por meio de processos educativos (capacitações, treinamentos e aperfeiçoamentos) para os profissionais de saúde (gestores e trabalhadores) e outras áreas como segurança pública, trânsito, educação e assistência social.

Na Macrorregião, existe um Núcleo de Prevenção à Violências no município de Criciúma (NUPREVIPS), que atende sua população diante das situações de violência e desenvolve ações de promoção e prevenção às situações de violência. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) compõem rede de atenção psicossocial e também contemplam ações relacionadas à prevenção de situações de violência.

Quadro 18: Óbito por Causas externas

Óbito por Causas Externas e Região de Saúde de Ocorrência, período:2017-2019	
Causas Externas	Região de Saúde

	Extremo Sul Catarinense	Carbonífera	Laguna	Total
Acidentes de Transportes	93	195	11	299
Acidentes-Quedas	18	108	6	132
Acidentes-exposição a forças inanimadas	9	6	0	15
Acidentes-Afogamento	20	17	2	39
Acidentes-riscos a respiração	11	15	1	27
Acidentes-exposição a corrente elétrica	3	8	0	11
Acidentes-exposição ao fogo e às chamas	3	3	0	6
Acidentes-Contato com animais e plantas venenosas	0	1	0	1
Acidentes-Envenenamento	1	2	1	4
Acidentes-Outros	1	2	0	3
Acidentes- Não especificados	0	1	0	1
Homicídio	67	116	3	186
Suicídio	94	132	3	229
Eventos cuja intenção é indeterminada	5	28	0	33
Intervenções Legais e operações de guerra	1	0	0	1
Complicações de assistência médica e cirúrgica	1	4	0	5
Demais causas externas	2	0	1	3
Total	329	638	28	995

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)2017 a 2019.

Quadro 19: Internações por grupo de causas

Internações por Grande Grupo Causas e Região de Saúde (CIR), 2019				
Grande Grupo Causas	Região de Saúde			Total
	Extremo Sul Catarinense	Carbonífera	Laguna	
Acidentes de transporte	219	415	673	7116
Outras causas externas de lesões acidente	697	1295	1634	35713
Lesões autoprovocadas voluntariamente	27	31	28	664
Agressões	28	13	55	1209
Eventos cuja intenção é indeterminada	22	24	9	3386
Intervenções legais e operações de guerra	-	-	-	1
Complicações da assistência médica e cirúrgica	2	574	191	1550
Seqüelas de causas externas	54	1	52	2623
Fatores suplementares relacionadas a outras causas	-	-	-	135
Causas externas não classificadas	38	122	6	690
Total	1087	2475	2648	53087

Quadro 20: Investigação de violências

Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, ano 2019	
REGIÃO DE SAÚDE	Quantidade
Extremo Sul Catarinense	300
Carbonífera	1736
Laguna	630
Total	2666

Fonte: fonte: SC/SES/DIVE/TABNET 2019.

Cobertura de Atenção Básica e de Estratégia de Saúde da Família por município de cada região:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial de organização da Atenção Primária, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população, como podemos observar na Região de Laguna, Carbonífera e Extremo Sul.

Quadro 21: Atenção Primária na Região de Laguna 2020

Município	Pop. Coberta AB %	Pop. Cobertura ESF %	Nº Equip es ESF/ AB	Nº Equip es SB	Nº ACS	Pop. Coberta ACS%	CEO de referência	População IBGE
ARMAZÉM	0%	0%	0	0	0	0%	Braço do Norte	8.674
BRAÇO DO NORTE	100%	100%	10	10	59	100%	Braço do Norte	33.450
CAPIVARI DE BAIXO	100%	100%	8	6	39	90.17%	Laguna	24.871
GRÃO PARÁ	100%	100%	3	3	16	100%	Braço do Norte	6.569
GRAVATAL	93.9%	59.99%	2	4	19	94.99%	Tubarão	11.501
IMARUÍ	100%	100%	4	5	28	100%	Precisa pactuar	10.135
IMBITUBA	100%	100%	16	9	88	100%	Imbituba	44.853
JAGUARUNA	100%	100%	6	6	48	100%	Tubarão	20.024
LAGUNA	99.07%	90.37%	12	12	69	86.6%	Laguna	45.814

PEDRAS GRANDES	100%	100%	2	1	12	100%	Tubarão	3.976
PESCARIA BRAVA	100%	100%	2	4	29	100%	Laguna	10.091
RIO FORTUNA	100%	100%	2	2	12	100%	Braço do Norte	4.611
SANGÃO	81.64%	81.64%	3	3	26	100%	Tubarão	12.678
SANTA ROSA DE LIMA	100%	100%	1	1	6	100%	Braço do Norte	2.142
SÃO LUDGERO	100%	77.18%	3	3	24	100%	Braço do Norte	13.410
SÃO MARTINHO	100%	100%	1	1	9	100%	Braço do Norte	3.180
TREZE DE MAIO	100%	100%	3	3	16	100%	Tubarão	7.081
TUBARÃO	100%	100%	32	27	205	100%	Tubarão	105.656

Fonte: % pop coberta (dados ref. Julho/2020) e-gestor

Quadro 22: Atenção Primária na Região Carbonífera- 2020

Z

Município	Pop. Coberta AB %	Pop. Cobertura ESF %	Nº Equip. ESF/AB	Nº Equip. SB	Nº ACS	Pop. Coberta ACS %	CEO de referência	População IBGE
BALNEÁRIO RINCÃO	100%	100%	4	9	15	67.59%	Içara	12.760
COCAL DO SUL	100%	100%	6	6	38	100%	Urussanga	16.684
CRICIÚMA	81.92%	60.92%	38	32	209	55.85%	Criciúma	215.186
FORQUILHINHA	88.46%	77.26%	6	8	48	100%	Içara	26.739
IÇARA	100%	97.84%	16	6	62	63.19%	Içara	56.421
LAURO MULLER	100%	100%	5	6	36	100%	Urussanga	15.244

MORRO DA FUMAÇA	90.99%	90.99%	6	4	27	87.24%	Içara	17.796
NOVA VENEZA	100%	100%	4	5	33	100%	Criciúma	15.166
ORLEANS	100%	100%	9	8	46	100%	Urussanga	22.912
SIDERÓPOLIS	100%	100%	5	4	27	100%	Criciúma	14.007
TREVISÓ	100%	100%	2	2	11	100%	Criciúma	3.929
URUSSANGA	100%	100%	8	4	43	100%	Urussanga	21.268

Fonte: % pop coberta (dados ref.Julho/2020) e-gestor

Quadro 23: Atenção Primária na Região Extremo Sul - 2020

Município	Pop. Coberta AB %	Pop. Coberta ESF %	Nº Equip es ESF/ AB	Nº Equip es SB	Nº ACS	Pop. Coberta ACS%	CEO de referência	População IBGE
ARARANGUÁ	0%	6.2%	0	6	30	25.28%	Araranguá	68.228
BALN. ARROIO DO SILVA	52.79%	52.79%	2	1	18	79.18%	Araranguá	13.071
BALN. GAIVOTA	62.85%	62.85%	2	3	21	100%	Araranguá	10.979
ERMO	100%	100%	1	1	5	100%	Araranguá	2.063
JACINTO MACHADO	100%	99.37%	3	2	27	100%	Araranguá	10.416
MARACAJÁ	0%	0%	0	1	0	0%	Araranguá	7.293
MELEIRO	100%	100%	3	1	18	100%	Araranguá	7.015
MORRO GRANDE	100%	100%	1	1	7	100%	Araranguá	2.893
PASSO DE TORRES	100%	100%	3	2	16	100%	Araranguá	8.823
PRAIA GRANDE	100%	100%	3	2	18	100%	Araranguá	7.319
SANTA ROSA DO SUL	100%	100%	4	4	20	100%	Araranguá	8.358
SÃO JOÃO DO SUL	100%	100%	3	3	18	100%	Araranguá	7.297
SOMBRIO	100%	90.87%	8	7	60	100%	Araranguá	30.374
TIMBÉ DO SUL	64.51%	64.51%	1	0	8	86.01%	Araranguá	5.358
TURVO	100%	100%	4	3	29	100%	Araranguá	12.899

Fonte: % pop coberta (dados ref. Julho/2020) e-gestor

Unidades de pronto atendimento por município:

Abaixo seguem informações acerca das Unidades de Pronto Atendimento e Pronto Atendimentos presentes na Macrorregião Sul de Santa Catarina:

Quadro 24: Unidades de Pronto Atendimento (sendo UPA 24h ou PA)

Município	Porte			UNIDADES HABILITADAS		PORTARIA DE HABILITAÇÃO
	CNES	UP A I	UP A II	OPÇÃO DE CUSTEIO	CUSTEIO (ANUAL)	
ARARANGUÁ	7155832	X		III	R\$ 1.200.000,00	Portaria nº 1.767, de 25 de agosto de 2014
CRICIÚMA	9550348		x	V	R\$ 2.100.000,00	PORTARIA Nº 307, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2019

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br/>, 2020 e Portarias.

Quadro 25: Pronto Atendimentos Região AMREC e AMESC 2020

UF MUNICÍPIO	CNES	NOME FANTASIA	PORTE	NATUREZA JURÍDICA	CADASTRO EM
SC Criciúma	9874887	PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS BOA VISTA CRICIÚMA		ADM PÚBLICA	09/09/2019
SC Forquilhina	2419130	PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL		ADM PÚBLICA	30/11/2001
SC Maracajá	2624435	PRONTO ATENDIMENTO VILA BEATRIZ		ADM PÚBLICA	08/11/2011
SC SIDERÓPOLIS	7211597	PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DE SIDERÓPOLIS		ADM PÚBLICA	05/04/2013

Obs: informações retiradas do CNES 2020.

Hospitais de referência Regional:

Abaixo se encontram informações sobre a caracterização dos Hospitais de referência Regional, de acordo com seus perfis assistenciais, leitos SUS (clínicos, cirúrgicos, UTI, UCO, U-AVC) e habilitações em alta complexidade. Os Hospitais de Referência Regional da Macrorregião Sul são destacados pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, Hospital São José de Criciúma e Hospital Materno Infantil Santa Catarina (HMISC). O HMISC não possui habilitações em alta complexidade.

A Macrorregião Sul conta com 24 unidades hospitalares, 08 hospitais apresentam menos de 50 leitos, 8 possuem de 50 a 100 leitos e 8 com mais de 100 leitos.

RELAÇÃO DE LEITOS SUS POR HOSPITAL

Quadro 26: Relação dos Hospitais da Macrorregião Sul de Santa Catarina.

REGIÃO DE SAÚDE	HOSPITAL	MUNICÍPIO	LEITOS GERAL	UTI SUS	LEITOS PSQUIATRIA	LEITOS TOTAL GERAL INCLUINDO UTI E PSQUIATRIA - SUS	TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITAL GERAL	LEITOS SUS POR HABITANTE POR REGIÃO DE SAÚDE
AMREC	Hospital São Donato de Içara - Ortopedia, geral, oftalmologia, otorrino e ginecologia.	IÇARA	111	10 ADULTO	0	97		0,16 LEITOS POR HABITANTE
AMREC	Hospital São Marcos de Nova Veneza – Geral, otorrino, ortopedia, ginecologia, oftalmologia, proctologia e obstetrícia.	NOVA VENEZA	49	0	0	43		
AMREC	Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga – Ortopedia, otorrino, vasectomia e laqueadura.	URUSSANGA	90	0	20	43		
AMREC	Hospital de caridade São Roque de Morro da Fumaça – Geral e otorrino.	MORRO DA FUMAÇA	137	0	26	108		
AMREC	Hospital Santa Otília de Orleans – Geral e ortopedia.	ORLEANS	55	0	2	36		
AMREC	O hospital municipal Henrique Lage não compareceu à reunião.	LAURO MULLER	40	0	15	40		
AMREC	Hospital São José - Criciúma	CRICIÚMA	344	45	1	254		
AMREC	Hospital Materno Infantil SC	CRICIÚMA	105	10 neonatal	0	85		

AMUREL	Hospital Senhor Bom Jesus dos Passos – Laguna	LAGUNA	104	10 adulto	15	81	45%	0,18 LEITOS POR HABITANTE
AMUREL	Hospital São Camilo	IMBITUBA	73	10 adulto	0	69	40%	
AMUREL	Hospital Nossa Sen. da Conceição	TUBARÃO	416	30 adulto 7 neonatal 3 pediátrico	0	303	74%	
AMUREL	Hospital Santa Teresinha	BRAÇO DO NORTE	68	0	0	57		
AMUREL	Hospital São Sebastião	TREZE DE MAIO	41	0	0	39	60%	
AMUREL	Hospital de Caridade de Jaguaruna	JAGUARUNA	50	0	0	39	20%	
AMUREL	Hospital Santo Antônio	ARMAZÉM	43	0	0	40	62%	
AMUREL	Fundação Médica Hospitalar Fundação Rural	SÃO MARTINHO	16	0	0	15	12%	
AMUREL	Hospital de Rio Fortuna	RIO FORTUNA	32	0	0	26	10%	
AMESC	Hospital São Sebastião	TURVO	60	0	0	36		0,06 LEITOS POR HABITANTE
AMESC	Hospital São Judas Tadeu Geral, Ortopedia e ginecologia	MELEIRO	50	0	0	30		
AMESC	Hospital Nossa Sen. de Fátima	PRAIA GRANDE	50	0	10	49		
AMESC	Associação Hospitalar Dom Joaquim	SOMBRIO	107	0	1	105		
AMESC	Fund. Méd. Soc. Rural Sto Antônio	TIMBÉ	28	0	0	21		
AMESC	Hospital São Roque – Jacinto Machado	JACINTO MACHADO	45	0	0	36		
AMESC	Hospital Regional de Araranguá	ARARANGUÁ	137	10 adultos 5 neo	0	137		

Fonte: CNES, 2020. Dispon. em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=42&VMun=420960 acesso: 04/11/2020.

Leitos de UTI com Habilitação Temporária em consequência da pandemia COVID-19:

Hospital Regional de Araranguá 20 leitos;

Hospital São José 35 leitos;

Hospital São Donato 10 leitos;

Hospital Senhor Bom Jesus dos Passos de Laguna 10 leitos;

Hospital Nossa Senhora da Conceição Hospital de Tubarão 15 leitos; e

Hospital São Camilo de Imbituba 10 leitos.

Quadro 27: Hospital de Referência em Alta Complexidade na Região de Laguna

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE TUBARÃO

		LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
LEITOS COVID-19	UTI II ADULTO COVID-19	20	5
	UTI II PEDIÁTRICO COVID-19	5	5
	TOTAL	25	10
LEITOS DE ESPECIALIDADE CIRÚRGICO	BUCO MAXILO FACIAL	1	0
	CARDIOLOGIA	21	18
	CIRURGIA GERAL	20	15
	ENDOCRINOLOGIA	1	0
	GASTROENTEROLOGIA	1	0
	GINECOLOGIA	3	3
	NEFROLOGIA	5	3
	UROLOGIA		
	NEUROCIRURGIA	9	6
	OFTALMOLOGIA	2	0
	ONCOLOGIA	10	8
	ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA	19	16
	OTORRINOLARINGO- LOGIA	2	0
	PLÁSTICA	2	0
	TORÁCICA	1	0
TOTAL	97	69	
LEITOS CLÍNICOS	AIDS	2	1
	CARDIOLOGIA	19	15
	CLÍNICA GERAL	118	95
	HEMATOLOGIA	1	0
	NEFRO UROLOGIA	2	1
	NEONATOLOGIA	19	18
	NEUROLOGIA	8	2
	ONCOLOGIA	25	20
	PNEUMOLOGIA	7	2
TOTAL	201	154	
TODOS	TOTAL	323	233

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br/>,2020.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE TUBARÃO			
DESCRIÇÃO	COMP. INICIAL	PORTARIA	DATA DA PORTARIA
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR	03/2006	SAS 162	09/03/2006
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	01/2008	PT SAS 646	10/11/2009
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	09/2010	PT SAS 198	27/09/2010

UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA	09/2006	SAS90RETF	30/03/2009
---	---------	-----------	------------

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br>,2020.

Quadro 28: Hospital de Referência de Média e Alta Complexidade na Região Carbonífera

HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA - CRICIÚMA			
		LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
LEITOS COVID-19	UTI II PEDIÁTRICO COVID-19	4	0
	TOTAL	4	0
LEITOS DE ESPECIALIDADE CIRÚRGICO	CIRURGIA GERAL	5	5
	GINECOLOGIA	10	10
	ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA	1	1
	TOTAL	16	16
LEITOS CLÍNICOS	CLÍNICA GERAL	5	5
	TOTAL	5	5
TODOS	TOTAL	25	21

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br>,2020.

HOSPITAL SÃO JOSÉ – CRICIÚMA			
		LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
LEITOS COVID-19	UTI II ADULTO COVID-19	35	20
	TOTAL	35	20
LEITOS DE ESPECIALIDADE CIRÚRGICO	CARDIOLOGIA	22	22
	CIRURGIA GERAL	70	36
	ENDOCRINOLOGIA	1	1
	NEUROCIRURGIA	4	4
	ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA	10	10
	TOTAL	107	73
LEITOS CLÍNICOS	AIDS	6	6
	CLÍNICA GERAL	128	102
	ONCOLOGIA	15	15
	TOTAL	149	123
TODOS	TOTAL	291	216

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br>,2020.

HOSPITAL SÃO JOSÉ - CRICIÚMA			
DESCRIÇÃO	COMP. INICIAL	PORTARIA	DATA DA PORTARIA
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR	02/2006	SAS 162	09/03/2006
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	01/2008	PT SAS 646	10/11/2008
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	01/2008	SAS 120 RETIF	14/04/2009
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA	09/2006	SAS90RETF	30/03/2009

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br/>, 2020.

Apoio Diagnóstico

Quadro 29: Apoio Diagnóstico na Região Carbonífera

Hospital/Serviço	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico		Serviço de Diagnóstico por Anatomia Patológica e/ou Citopato		Serviço de Diagnóstico por Imagem		Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	
	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial I	Hospitalar	Ambulatorial	Hospitalar
H. São José- Criciúma	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Henrique Lage- Lauro Muller	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. São Marcos- Nova Veneza	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. São Donato- Içara	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Santa Otília- Orleans	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Nossa Senhora da Conceição- Urussanga	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. de Caridade São Roque- Morro da Fumaça	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Materno Infantil Santa Catarina- Criciúma	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br/>, 2020.

Quadro 30: Apoio Diagnóstico na Região de Laguna

Hospital/Serviço	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico- 145		Serviço de Diagnóstico por Anatomia Patológica e/ou Citopato- 120		Serviço de Diagnóstico por Imagem- 121		Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos- 122	
	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial	Hospital	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial	Hospitalar
H. São Sebastião- Treze de Maio	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Santa Teresinha- Braço do Norte	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Santo Antônio- Armazém	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. São Camilo- Imbituba	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Nossa Senhora da Conceição- Tubarão	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br/>,2020.

Quadro 31: Apoio Diagnóstico na Região Extremo-Sul

Hospital/Serviço	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico- 145		Serviço de Diagnóstico por Anatomia Patológica e/ou Citopato- 120		Serviço de Diagnóstico por Imagem- 121		Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos- 122	
	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial	Hospitalar	Ambulatorial	Hospitalar
H. Regional Araranguá	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. São Judas Tadeu- Meleiro	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
H. Santo Antônio- Timbé do Sul	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. São Roque- Jacinto Machado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. São Sebastião- Turvo	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Dom Joaquim IMAS- Sombrio	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. B. J. dos Passos- Laguna	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Caridade de Jaguaruna	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
H. Nossa Senhora de Fátima- Praia Grande	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Dados do <http://cnes.datasus.gov.br/>,2020.

Quantitativo do Programa de Atenção Domiciliar

Quadro 32: Quantitativo do Programa Domiciliar na Macrorregião Sul de Santa Catarina.

Região	Município	PROPONENTE	EMAD 1	EMAD 2	CUSTEIO ANUAL (R\$)
--------	-----------	------------	--------	--------	---------------------

LAGUNA	CAPIVARI DE BAIKO	MUNICIPAL		X	408.000,00
EXTREMO SUL	ARARANGUÁ	MUNICIPAL	X		600.000,00

4 PROPOSTA DE INCLUSÃO NO PLANO DE AÇÃO REGIONAL - PAR

UPA 24hrs:

Não recebemos propostas para ampliação ou construção de Unidades de Pronto Atendimento - UPA de nenhuma Região de Saúde que compõe a Macrorregião Sul.

SAMU

Não recebemos propostas de adesão para Unidades de Serviço Móvel de Urgência nas Regiões de Saúde.

Porta de Entrada

O Hospital Regional Deputado Afonso Ghizzo de Araranguá possui Porta de entrada Habilitada, porém com pagamento suspenso devido a critério populacional. Consideramos que o serviço no Hospital citado é de extrema importância pois é a única Porta de Entrada do Extremo Sul Catarinense, além de que cumpre com o critério populacional da região, pois atualmente a Macrorregião Sul possui população estimada de 1.018.520 (um milhão dezoito mil e quinhentos e vinte habitantes).

Quadro 33: Serviços novos de Porta de Entrada

INFORMAÇÕES GERAIS					CUSTEIO DE PORTAS DE ENTRADA HOSPITALARES DE URGÊNCIA	
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO	GERAL	
					FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
Carbonífera	Içara	2420015	FUNDAÇÃO SOCIAL HOSPITALAR DE ICARA	Dupla	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00
Extremo Sul	Sombrio	2672839	HOSPITAL DOM JOAQUIM IMAS	Estadual	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00
Laguna	Imbituba	2385880	HOSPITAL SÃO CAMILO	Estadual	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00
Laguna	Jaguaruna	2550962	HOSPITAL DE CARIDADE DE JAGUARUNA	Dupla	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00
Laguna	Laguna	2558017	HOSPITAL DE CARIDADE S B J DOS PASSOS	Municipal	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00

As justificativas referentes a Porta de Entrada, encontram-se anexo aos autos e estão descritas a seguir.

Hospital São Donato de Içara:

Cumprimentando-os cordialmente a Fundação Social Hospitalar de Içara, vem através do presente, solicitar a habilitação e inclusão da porta de entrada do Pronto Socorro do Hospital na rede de urgência, emergência. É importante ressaltar que Hospital já realiza os atendimentos, por estar geograficamente bem localizado próximo a BR 101 tráfego intenso de veículos, é a primeira porta de entrada para o atendimento dos pacientes graves, além de atender municípios vizinhos. O Hospital conta com toda infraestrutura para o atendimento, com todos os serviços e plantonistas de apoio e com 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva. Sendo o que se apresenta para o momento e no aguardo de um parecer positivo, antecipamos nossos agradecimentos mais sinceros agradecimentos.

Hospital Dom Joaquim de Sombrio:

O INSTITUTO MARIA SCHIMITT, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos,

inscrito no CNPJ sob o no 28.700.530/0001-61, com sua matriz em Araranguá e filial no Hospital Dom Joaquim de Sombrio, CNPJ 28.700.530/0002-42, viemos por meio deste, solicitar a habilitação da Porta de entrada de Urgência e Emergência dentro do plano da RUE, lembrando que estes o Hospital Dom Joaquim esta na política Hospitalar Estadual, por ser um hospital estratégico devido sua localização as margens da BR 101, deste modo recebe muitos encaminhamentos do serviço de Unidade Móvel, devido a tempo resposta para o atendimento do usuário, nossa media de atendimento mês na porta de entrada é de 4.000 usuários mês, sendo o serviço referencia para os municípios de Sombrio, Balneário Gaivota, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Jacinto machado e outros. Ainda informamos que o tempo resposta para o atendimento e estabilização do paciente é de extrema importância, diminuindo o risco de agravamento, sequelas e até mesmo óbito. É importante que a coordenação da RUE leve em conta os atendimentos de porta de entrada SUS das demais unidades hospitalares, inclusive acesso do serviço de Atendimento Móvel. Nossa instituição é parceira do Estado e da região para ampliar os serviços necessários, buscando colaborar com a qualidade e resolutividade no atendimento, e por este motivo, gostaríamos de solicitar empenho para habilitação deste, por parte do Grupo Condutor da RUE e da Secretaria de Estado da Saúde.

Hospital de Caridade de Jaguaruna:

O Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde - Ideas, organização social, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 24.006.302/0004-88, Gestor do Hospital de Caridade de Jaguaruna, por intermédio de seu Diretor Executivo, Sandro Natalino Demetrio vem, respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, requerer e manifestar o interesse em habilitar serviços da RUE - Rede de Urgência e Emergência. Deste modo nossa instituição solicita a esta coordenação habilitação nos serviços de leito de retaguarda (4 leitos), leito de longa permanência (4 leitos), sala de estabilização (2 salas) e entrada de urgência e emergência. Solicitamos a habilitação destes serviços visando melhorar a capacidade instalada de nossa instituição bem como os serviços prestados, sendo que somos o hospital que **presta atendimento** vinte e quatro horas (24 horas) para os municípios de nossa região além de ofertar serviços de gratuidade via urgência e emergência. Salientamos ainda que parte dos serviços aos quais solicitados habilitação a unidade hospitalar referida já presta os serviços citados, onde no momento apenas não somos habilitados e recebemos pelos mesmos. Gratos por sua atenção. Desde já nos colocamos a disposição para eventuais dúvidas.

Hospital Bom Jesus dos Passos de Laguna:

Vimos, por meio deste, encaminhar justificativa para que o Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, seja classificado como Hospital Geral de Referência para a Rede de Atenção às Urgências no SUS da Macrorregião Sul através do Plano de Ação Regional - PAR. O Hospital da Laguna está situado em um município turístico de 45 mil habitantes, situado às margens da BR-101, no qual, durante a alta temporada, a população chega a triplicar, conta com 112 leitos ativos distribuídos em 5 pavimentos, em uma área construída de 9.346,22 metros quadrados. Cerca de 94% da clientela do Hospital é formada por usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Trata-se de um hospital geral, de Porte III, com referência em Psiquiatria, possuindo 2 alas psiquiátricas para atendimento exclusivo a pacientes do SUS e 1 ala psiquiátrica destinada para convênios e particulares. Possui Serviço de Captação e Transplante de Córneas, credenciado pelo Ministério da Saúde. Possui leitos credenciados para tratamento de pacientes portadores de HIV/AIDS. É credenciado para realização de laqueaduras tubárias e vasectomia. Possui 10 leitos de retaguarda habilitados pelo Ministério da Saúde, segundo a Portaria No. 2.395, de 11/10/11, em conformidade ao Plano de Atenção às Urgências do Sul do Estado de SC. Possui Unidade

de Terapia Intensiva - UTI, com 10 leitos adulto tipo II, em conformidade ao Plano de Atenção às Urgências do Sul do Estado de SC. Possui disponível os Serviços de diagnóstico-terapia: Radiologia, Ultrassonografia*, Tomografia Computadorizada*. Endoscopia Digestiva Alta*, Colonoscopia*, Fisioterapia, Análises Clínicas*, Patologia*, Eletrocardiografia, Agência Transfusional, Farmácia, Audiometria, Serviço de Nutrição e Dietética, dentre outros. * Serviços terceirizados Realiza em média 14,6% dos seus atendimentos para pacientes dos demais municípios pertencentes a região e de outras regiões de saúde. Possui atendimento nas especialidades de Traumatologia-ortopedia, Cardiovascular, Pediatria e Anestesiologia, em regime ambulatorial e de sobreaviso, onde atende à demanda, podendo ser solicitado habilitação para linha de cuidado, após ser classificado como Hospital Geral de Referência para a Rede de Atenção às Urgências no SUS da Macrorregião Sul, onde aumentará a demanda, tornando-se necessário habilitação nas linhas de cuidado. As portas de entrada existentes na região não são suficientes para a demanda, sendo de extrema importância para a Macrorregião Sul que o município de Laguna, possua porta de entrada para atender todos os municípios da região lagunar, uma vez que possui Unidade de Terapia Intensiva e equipe multiprofissional qualificada para prestar um atendimento de qualidade. O Hospital consta com diversos profissionais, sendo que alguns trabalham em regime de sobreaviso, cobrindo 24 horas dos 7 dias da semana para atendimento aos pacientes, pode ocorrer o aumento da quantidade de profissionais atuantes na instituição após a classificação como Hospital Geral de Referência para a Rede de Atenção às Urgências no SUS da Macrorregião Sul, onde aumentará a demanda, tornando-se necessário habilitação nas linhas de cuidado.

Hospital São Camilo de Imbituba:

Cumprimentando-a cordialmente venho por meio deste ofício responder o ofício RUE no 024, datado em 08 de outubro de 2020, manifestando nosso interesse em habilitar os serviços abaixo relacionados no Plano de Ação Regional - PAR da Rede de Urgência e Emergência da Macrosul: - 10 Leitos de UTI Adulto Geral - Porta Hospitalar de Urgência e Emergência, como Hospital Geral. - Habilitação traumatologia-ortopedia, - Ser referência para o atendimento em pediatria. Estamos planejando para o ano de 2021 a ampliação do pronto socorro, com entrada separada dos atendimentos de emergência dos demais atendimentos, salas separadas de observação clínica adulto masculina, feminina e pediatria. Espaço físico para 05 consultórios médicos e 02 salas de isolamento. Também estamos encaminhando para a Vigilância Sanitária, o projeto novo da UTI Geral Adulto, com 10 Leitos individuais, de acordo com as novas normas técnicas exigidas atualmente. Hoje mais de 15% dos atendimentos realizados no pronto socorro do hospital são de pacientes de outros municípios Já somos referência para recebimentos de pacientes trazidos pelo SAMU e Corpo de Bombeiros, muitos casos devidos a acidentes ocorridos na BR 101. Na traumatologia e ortopedia já temos o serviço de sobre aviso e o ambulatorio mantido pelo fundo municipal de saúde de Imbituba. Com a habilitação do hospital como Porta Hospitalar de Urgência e Emergência, tornaremos o serviço de Ortopedia e traumatologia presencial, com mais resolutividade para a região da Macrosul, diminuindo com a fila de espera desta especialidade. ser referência na pediatria, com atendimentos Também temos interesse em ambulatoriais e hospitalares Sendo o que se apresentava para o momento, reiteramos protestos de estima e consideração, ficando a disposição para conversamos sobre as melhorias que podemos contribuir para a nossa região.

Quadro 34: Sala de Estabilização

REGIÃO	MUNICÍPI	CNES	ESTABELECIMENT	TIPO DE	LEITOS A SEREM	INVESTIMENTO	CUSTEIO MENSAL
--------	----------	------	----------------	---------	----------------	--------------	----------------

DE SAÚDE	O		O	GESTÃO	HABILITADOS		
Laguna	Jaguaruna	2550962	HOSPITAL DE CARIDADE DE JAGUARUNA	Dupla	02	R\$ 100.000,00	R\$ 25.000,00
Laguna	Braço do Norte	2665883	HOSPITAL SANTA TERESINHA	Estadual	02	R\$ 100.000,00	R\$ 25.000,00

Quadro 35: Leitos de retaguarda

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO	LEITOS NOVOS	LEITOS QUALIFICADOS	TOTAL DE LEITOS	INCENTIVO	CUSTEIO MENSAL	CUSTEIO ANUAL
Extremo Sul	Praia Grande	2305623	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	Estadual	02	02	04	R\$ 124.100,00	R\$ 15.512,50	R\$ 186.150,00
Carbonífera	Orleans	2555840	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA OTILIA	Municipal	02	02	04	R\$ 124.100,00	R\$ 15.512,50	R\$ 186.150,00
Laguna	Jaguaruna	2550962	HOSPITAL DE CARIDADE DE JAGUARUNA	Dupla	02	02	04	R\$ 124.100,00	R\$ 15.512,50	R\$ 186.150,00
Laguna	Braço do Norte	2665883	HOSPITAL SANTA TERESINHA	Estadual	02	02	04	R\$ 124.100,00	R\$ 15.512,50	R\$ 186.150,00
Laguna	Tubarão	2491710	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	Estadual	05	05	10	R\$ 310.250,00	R\$ 38.781,25	R\$ 465.375,00

Quadro 36: Leitos de cuidado Prolongado

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO	TOTAL DE LEITOS	CUSTEIO ANUAL
Laguna	Jaguaruna	2550962	HOSPITAL DE CARIDADE DE JAGUARUNA	Dupla	04	R\$ 285.430,00
Carbonífera	Orleans	2555840	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA OTILIA	Municipal	15	R\$ 1.070.362,00

Leitos de UTI

A Atenção ao Paciente Crítico é um serviço fundamental da Rede de Atenção à Saúde. Segundo dados, a melhoria na atenção ao paciente crítico está diretamente implicada na forma de organização do processo de trabalho da equipe, na humanização do cuidado, na qualificação na gestão hospitalar, na ampliação do acesso e na garantia de infraestrutura adequada. No Brasil ainda existe um déficit no número de UTI e sua distribuição nas regiões de saúde.

O cálculo de Necessidade e Déficit de Leitos de Terapia Intensiva, leva em consideração:

- A população considerada para o cálculo da necessidade de leitos é igual a 75,5% da população total que é dependente do SUS;
- Leitos hospitalares totais: 2,5 leitos para cada 1.000 habitantes (Portaria MS/GM nº 1.101, de 12 de junho de 2002);
- Necessidade de leitos de UTI: 8% da necessidade total de leitos gerais; e
- Necessidade de leitos de UTI de adultos: 86% da necessidade total de leitos de UTI.

Segundo dados do IBGE (2019), a Macrorregião Sul de Saúde possui uma população estimada em 1.009.288 (um milhão, nove mil e duzentos e oitenta e oito) habitantes.

No momento a macrorregião possui habilitados 70 leitos de UTI adulto, quando a estimativa de leitos para a macrorregião segundo o cálculo apresentado são 132 leitos de UTI Adulto. Diante deste cenário, a macrorregião possui um déficit de 62 leitos de UTI adulto até o presente momento.

A Rede Hospitalar que atende a Macrorregião conta com porta de entrada, urgência e emergência, média e alta complexidade e um novo vírus, COVID19, que demandam de leitos para garantir assistência adequada à população. Com a pandemia foram ampliados os números de leitos de UTI nos Hospitais da Macrorregião Sul de Santa Catarina e com a necessidade da população propõe-se a manutenção de alguns leitos como UTI Geral, conforme apresentado no quadro 01.

Com isso, verificando a necessidade da população da Macrorregião Sul segue as propostas para habilitação de leitos de UTI Adulto.

Quadro 37: Proposta de manutenção de Leitos de UTI COVID 19 como Leitos de UTI GERAL, ainda não habilitados:

Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Natureza de Organização	Esfera administrativa	Tipo de gestão	Nº de leitos COVID atual	Nº de leitos UTI COVID Adulto com interesse em Habilitar como UTI GERAL	VALOR CUSTEIO ANUAL
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade sem fins lucrativos	Privado	Municipal	35	05	R\$ 698.931,20
Região Carbonífera	Içara	2420015	Fundação Hospitalar de Içara	Entidade sem fins lucrativos	Privado	Dupla	10	10	R\$ 1.397.862,40
Região de Laguna	Tubarão	2491710	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Entidade Beneficente Sem Fins lucrativos	Privado	Dupla	20	10	R\$ 1.397.862,40

Região de Laguna	Laguna	2558017	Bom Jesus dos Passos	Entidade Beneficent e Sem Fins lucrativos	Privado	Estadual	10	10	R\$ 1.397.862,40
Região de Laguna	Imbituba	2385880	Hospital São Camilo	Entidade Beneficent e Sem Fins lucrativos	Privado	Estadual	10	10	R\$ 1.397.862,40

Quadro 38: Proposta de Habilitação de novos Leitos de UTI Geral:

Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Natureza de Organização	Esfera administrativa	Tipo de gestão	Nº de leitos UTI Geral Adulto interesse Habilitar	VALOR CUSTEIO ANUAL
Região Extremo Sul	Sombrio	2672839	Hospital Dom Joaquim - IMAS	Entidade sem fins lucrativos	Privado	Estadual	10	R\$ 1.397.862,40
Região de Laguna	Braço do Norte	2665883	Santa Teresinha	Entidade Beneficente Sem Fins lucrativos	Privado	Estadual	10	R\$ 1.397.862,40

Quadro 39: Proposta de Habilitação de novos Leitos de UTI Pediátrico:

Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Natureza de Organização	Esfera administrativa	Tipo de gestão	Nº de leitos UTI Pediátrico	VALOR CUSTEIO ANUAL
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade sem fins lucrativos	Privado	Municipal	05	R\$ 698.931,20

Quadro 40: Novos Leitos de cuidado AVC

Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Natureza de Organização	Esfera administrativa	Tipo de gestão	U AVC-INTEGRAL	CUSTEIO ANUAL
Região de Laguna	Tubarão	2491710	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Entidade Beneficente Sem Fins lucrativos	Privado	Dupla	10	R\$ 1.085.875,00
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade Sem Fins Lucrativos		Municipal	10	1.085.875,00

Quadro 41: Novos Leitos de cuidado em Trauma

Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Tipo de gestão
Carbonífera	Orleans	2555840	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA OTILIA	Municipal
Região de Laguna	Imbituba	2385880	HOSPITAL SÃO CAMILO	Estadual

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. População Residente Estimativa para o TCU Santa Catarina. 2020. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em 25 set. 2020.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de et al . Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília , v. 29, n. 2, 2020 . Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ress/v29n2/2237-9622-ress-29-02-e2020044.pdf>>. Acesso em 6 de julho de 2020.

SCHUELTER-TREVISOL, Fabiana et al . Parceria de serviços de saúde públicos e privados com a academia, no combate à COVID-19: relato de experiência em Tubarão, Santa Catarina. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.29, n.4, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223796222020000401402&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 5 de novembro de 2020.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde. **Coronavírus - Boletim Epidemiológico**. Disponível em:<http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/boletim-epidemiologico-04-11-2020.pdf>. Acesso em 5 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS Acesso em 2020.

DELIBERAÇÃO 018/CIR/2020

A Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense, no uso de suas atribuições, em sua 8ª reunião ordinária do dia 11 de novembro de 2020,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar, por unanimidade, a atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da Macroregião Sul.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário

Araranguá, 11 de novembro de 2020.



ELIXSANDRA DA SILVA MOTA
Secretária de Saúde de Meleiro
Coordenadora da Comissão Intergestores Regional – CIR



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

DELIBERAÇÃO 143/CIB/2020

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, em sua 244ª reunião ordinária de 10 de dezembro de 2020, Considerando:

Considerando o art. 2º da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS;

Considerando art. 1º do Anexo III da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde;

Considerando a Portaria de consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, Anexo III, Livro II, Título I – Do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do SUS;

Considerando o Capítulo II- do Financiamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, da Portaria de Consolidação nº 06, de 28 de setembro de 2017;

Considerando a Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, Anexo III, Livro II, Título VIII da linha de cuidados em AVC e dos critérios de habilitação dos estabelecimentos hospitalares como centro de atendimento de urgência aos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, Anexo III, Livro II, Título IX da linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio- IAM e dos protocolos clínicos sobre síndromes Coronarianas Agudas (SCA), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a Portaria de Consolidação nº 06/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, Título III, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle;

Considerando que o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (PAR) da RUE é o documento formal representativo dos pactos assistenciais e dos gestores, pactuado pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e pela Comissão Intergestores Regional (CIR), que aborda as definições físico-financeiras, logísticas e operacionais necessárias à implementação desta rede temática, elaborado pelos Grupos Condutores Macrorregionais, com apoio da Coordenação Estadual da RUE/Superintendência de Urgência e Emergência;

Considerando que o PAR da RUE das Macrorregiões foram elaborados entre os anos de 2012 e 2013;

Considerando atualização do PAR da RUE enviado em 2018 a Coordenação- Geral de Urgência/DAHU/SAES/MS;

Considerando que a Coordenação-Geral de Urgência/DAHU/SAES/MS, emitiu devolutiva da análise do aditivo ao PAR das macrorregiões de saúde, por meio de pareceres e notas técnicas, e solicitou as adequações conforme os critérios elencados na Nota Informativa 01/2019 CGURG/ DAHU/SAES/MS;

APROVA

As atualizações e revisão do Plano de Ação Regional (PAR) da Rede de Atenção à Urgência/RUE, da Macrorregião Planalto Norte / Nordeste, Grande Oeste, Meio Oeste, Planalto Serrano, Foz do Rio Itajaí, Vale do Itajaí, Sul e Grande Florianópolis

(assinado digitalmente)

ANDRÉ MOTTA RIBEIRO
Secretário de Estado da Saúde
Coordenador CIB/SES

ALEXANDRE
LENCINA
FAGUNDES:4862
9448091

Assinado de forma digital
por ALEXANDRE LENCINA
FAGUNDES:48629448091
Dados: 2020.12.11
12:35:28 -03'00'

(assinado digitalmente)

ALEXANDRE FAGUNDES
Presidente do COSEMS
Coordenador CIB/COSEMS

MACRORREGIÃO SUL

Abaixo relação do Componente Hospitalar, conforme discussão do Grupo Condutor e Deliberação da CIR, conforme as aprovações contidas da Nota Técnica 404/2016 referente à Macrorregião Sul, e novas inclusões conforme revisão do PAR/RUE para habilitações na Rede de Atenção às Urgências;

→ COMPONENTE HOSPITALAR

PEDIDO DE NOVAS HABILITAÇÕES - PORTA DE ENTRADA							
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES / IBGE	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	CLASSIFICAÇÃO	VALORES
							CUSTEIO ANUAL
Carbonífera	Içara	2420015 / 4207007	Fundação Social Hospitalar de Içara	Privada	Dupla	Geral	R\$ 1.200.000,00
Extremo Sul Catarinense	Sombrio	2672839 / 4217709	Instituto de Saúde e Educação Vida Unidade Sombrio	Privada	Estadual	Geral	R\$ 1.200.000,00
Laguna	Imbituba	2385880 / 4207304	Hospital São Camilo	Privada	Estadual	Geral	R\$ 1.200.000,00
Laguna	Jaguaruna	2550962 / 4208807	Hospital de Caridade de Jaguaruna	Entidade Sem Fins Lucrativo	Dupla	Geral	R\$ 1.200.000,00
Laguna	Laguna	2558017 / 4209409	Hospital de Caridade S B J Dos Passos	Privada	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00

PEDIDO DE NOVAS HABILITAÇÕES - LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES / IBGE	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II			VALORES
						LEITOS HAB.	LEITOS QUAL.	TOTAL	CUSTEIO ANUAL
Laguna	Laguna	2558017 / 4209409	Hospital de Caridade S B J Dos Passos	Privada	Municipal	10**	-	10**	R\$ 2.628.000,00
Laguna	Braço do Norte	2665883 / 4202800	Hospital Santa Terezinha	Privada	Estadual	10**	-	10**	R\$ 2.628.000,00
Carbonífera	Criciúma	2758164 / 4204608	Hospital São José	Privada	Municipal	5	-	5	R\$ 1.314.000,00
Extremo Sul Catarinense	Araranguá	2691515 / 4201406	ISAS Hospital Regional de Araranguá	Privada	Dupla	10	-	10	R\$ 2.628.000,00
Carbonífera	Içara	2420015 / 4207007	Fundação Social Hospitalar de Içara	Privada	Dupla	10	-	10	R\$ 2.628.000,00
Laguna	Tubarão	2491710 / 4218707	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Privada	Dupla	10	-	10	R\$ 2.628.000,00
Laguna	Imbituba	2385880 / 4207304	Hospital São Camilo	Privada	Estadual	10	-	10	R\$ 2.628.000,00
Extremo Sul Catarinense	Sombrio	2672839 / 4217709	Instituto de Saúde e Educação Vida Unidade Sombrio	Privada	Estadual	10	-	10	R\$ 2.628.000,00

(**) - Leitos aprovados em N.T. 404/2016.

PEDIDO DE NOVAS HABILITAÇÕES - LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICO

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES / IBGE	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II			VALORES
						LEITOS HAB.	LEITOS QUAL.	TOTAL	CUSTEIO ANUAL
Carbonífera	Criciúma	2758164 / 4204608	Hospital São José	Privada	Municipal	5	-	5	R\$ 1.314.000,00

PEDIDO DE NOVAS HABILITAÇÕES - LEITOS DE AVC

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES / IBGE	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	U-AVC AGUDO	U-AVC INTEGRAL	VALORES CUSTEIO ANUAL
Carbonífera	Criciúma	2758164 / 4204608	Hospital São José	Privada	Municipal	-	10**	R\$ 1.085.875,00
Laguna	Tubarão	2491710 / 4218707	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Privada	Dupla	-	10**	R\$ 1.085.875,00

() - Possui 25 leitos AVC-Integral aprovados N.T. 404/2016 para o Hospital São José (Criciúma).**

PEDIDO DE NOVAS HABILITAÇÕES - LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES / IBGE	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	LEITOS HAB.	LEITOS QUAL.	TOTAL	VALORES CUSTEIO ANUAL
Extremo Sul Catarinense	Praia Grande	2305623 / 4213807	Hospital Nossa Senhora de Fátima	Entidade Sem Fins Lucrativo	Estadual	2	2	4	R\$ 310.250,00
Carbonífera	Orleans	2555840 / 4211702	Fundação Hospitalar Santa Otília	Entidade Sem Fins Lucrativo	Municipal	2	2	4	R\$ 310.250,00
Laguna	Jaguaruna	2550962 / 4208807	Hospital de Caridade de Jaguaruna	Entidade Sem Fins Lucrativo	Dupla	2	2	4	R\$ 310.250,00
Laguna	Braço do Norte	2665883 / 4202800	Hospital Santa Terezinha	Privada	Estadual	2	2	4	R\$ 310.250,00
Laguna	Tubarão	2491710 / 4218707	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Privada	Dupla	5	5	10	R\$ 775.625,00

PEDIDO DE NOVAS HABILITAÇÕES - LEITOS DE CUIDADOS PROLONGADOS

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES / IBGE	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	LEITOS HAB.	VALORES CUSTEIO ANUAL
Laguna	Jaguaruna	2550962 / 4208807	Hospital de Caridade de Jaguaruna	Entidade Sem Fins Lucrativo	Dupla	4	R\$ 285.430,00

Carbonífera	Orleans	2555840 / 4211702	Fundação Hospitalar Santa Otília	Entidade Sem Fins Lucrativo	Municipal	15	R\$ 1.070.362,00
-------------	---------	----------------------	-------------------------------------	--------------------------------	-----------	----	------------------

DESCRIÇÃO	TOTAL ANUAL
Total de custeio aprovado para macrorregião sul (N.T. 404/2016)	R\$ 40.686.583,31
Valores já habilitados na RUE	R\$ 23.712.258,80
(**) Valores para novas habilitações (aprovados em N.T. 404/2016)	R\$ 7.427.750,00
Valores para novas habilitações (sem aprovação em N.T. 404/2016)	R\$ 25.140.417,00